

APRESENTAÇÃO

Em um momento em que o caos se instala em todas as esferas sociais, pensar as ciências sob uma perspectiva disciplinar e unilateral é, no mínimo, uma visão ingênua das práticas humanas. Na tentativa de atender aos anseios mais contemporâneos de uma sociedade em constante (re) construção, a *Revista São Luís Orione* tem promovido diálogos científicos a partir de uma natureza trans/inter/multidisciplinar com o objetivo de convidar o leitor atento às construções de sentidos mais complexos e às discussões mais densas no âmbito das Ciências Sociais, Humanas e Aplicadas. Essa postura comprova a natureza movediça da construção de múltiplos conhecimentos que se desenham cada vez mais distantes da hiperespecialização difundida secularmente.

O referido volume da *Revista São Luís Orione* semiotiza um periódico contemporâneo e inovador no que tange ao olhar complexo a respeito às investigações no âmbito na pesquisa no Brasil. Composto por 12 artigos, advindos de diversas percepções teóricas do saber científico, o segundo volume de 2020 celebra a diversidade dos olhares do processo investigativo nacional a partir de uma postura interfásica.

Em *A Compreensão de Produções Cinematográficas que Abordam Violência e Juventude a partir de Representações e do Conceito de Paisagem*, Marlon Marques Pinheiro de Melo e Plábio Marcos Martins Desidério articulam temáticas concernentes ao universo do cinema para uma discussão bibliográfica eficiente. Entre os referidos temas mobilizados, os autores citam a representação, a paisagem, a juventude e a violência.

Já no artigo intitulado *Análise Semiótica do Discurso do Escola Sem Partido: A Intolerância Proferida Contra o Professor*, Jonas Pereira Lima e Luiza Helena Oliveira da Silva apresentam uma análise semiótica da construção do discurso manifestado pelo movimento *Escola sem Partido* ao professor. Como aporte teórico, os autores mobilizaram conhecimento da Semiótica Discursiva, de natureza francesa, de maneira a perceberem os movimentos discursivos e ideológicos capazes de estimular a prática da intolerância ao professor.

Na sequência, o artigo denominado *Uso de Metodologias Ativas nas Aulas de Língua Portuguesa: Relato de Caso sobre Atividades Realizadas No IFTO - Campus Araguaatins*, de Matheus Batista Barboza Coimbra, Lilian Greice dos Santos Ortiz da Silveira e Bruno Gomes Pereira, apresenta um conjunto de relatos experienciais a partir de uma intervenção prática nas aulas de Língua Portuguesa em um curso técnico. A

intenção é entender como as Metodologias Ativas adotadas na execução das atividades propostas podem contribuir na catalisação das habilidades de leitura, compreensão, produção textual e análise linguística dos alunos envolvidos.

No artigo *Clima e Cultura Organizacionais: Questões Introdutórias sobre Satisfação no Trabalho*, Marina Arient Angelocci e Maria José Rebecca Busnardo procuram mensurar o grau de satisfação dos colaboradores de uma instituição de ensino privado, no Estado de São Paulo. Para as autoras, a satisfação no meio corporativo é basilar para o sucesso da empresa. Para tratamento dos dados, são mobilizados conhecimentos advindos da Administração de Empresas, Clima e Cultura Organizacionais.

Em *Negro na Literatura Brasileira: Construção de Estereótipos Historicamente Marcados*, Jerônimo Cavalcante Dantas da Silva analisa o percurso de construção de personagens negras na literatura brasileira a partir de estereótipos historicamente marcados. Para isso, propõe uma confluência bibliográfica interdisciplinar, ao considerar o percurso das políticas públicas, da filosofia enquanto componente curricular, bem como da própria didática para o ensino da literatura nacional.

Já no artigo intitulado *Cidadania no Contexto da Pobreza: Perspectivas para Pensar o Currículo Escolar*, Davi Pereira Gomes e Márcio Araújo de Melo apresentam algumas contribuições ao currículo escolar, a partir das reflexões sobre o conceito de Pobreza, Educação e Cidadania. Trata-se de uma abordagem bibliográfica, em que os autores mobilizam saberes construídos a partir da interface entre Ciências da Educação e Políticas Curriculares Nacionais.

Na sequência, no artigo denominado *A Motricidade Infantil à Luz do Pensamento Complexo*, Francinaldo Freitas Leite, Felipe Silva de Alencar e Guilherme Cabral da Silva investigam a motricidade infantil no contexto da Educação Física escolar, na perspectiva do pensamento complexo. No trabalho, os autores consideram que a Educação Física, pelo viés da motricidade, pode ajudar a desenvolver comportamentos sociais diversos nas crianças, tais como autonomia, inclusão, convivência democrática, capacidade de resolver conflitos e inteligência para construção do conhecimento.

Em *Pressupostos Teóricos da Avaliação de Língua Portuguesa do SISAPTO para o 9º ano uma Análise sobre os Escritores de Leitura*, Juliane Pereira Sales, Jacielle da Silva Santos e João de Deus Leite apresentam alguns fundamentos teóricos dos estudos da linguagem que subjazem referenciais norteadores da Avaliação de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação Permanente do Estado do Tocantins - SisAPTO aplicada ao 9º

ano do Ensino Fundamental. Neste trabalho, os autores problematizam algumas estratégias de ensino de leitura ao professor no contexto da avaliação.

No artigo *Concepção de Vulnerabilidade no Artigo 217-A Do Código Penal – Estupro de Vulnerável*, Leticia Metzka e Jaqueline de Kassia Ribeiro de Paiva discutem a respeito de delito de estupro à luz da perspectiva forense. Em uma perspectiva questionadora, as autoras buscam, nos conhecimentos jurídicos, argumentos que sustentem a concepção de estupro como crime que se baseia em atos de natureza carnal e/ou libidinoso.

Adiante, no artigo *Crimes Digitais: Sob a Ótica da Honra e Intimidade de Gênero*, de Taís Ferreira Vieira Silva e Wenas Silva Santos, há a apresentação de esclarecimentos a respeito de delitos ocorridos no âmbito digital. Para isso, os autores mobilizam saberes teóricos dialógicos, aplicando-os em dados semiotizados por meio de uma pesquisa documental. Diante disso, atentam-se ao mau uso da legislação vigente que versa sobre esse tipo de ato criminal.

No artigo denominado *Ações em Prol da Independência Financeira dos Ex-Acolhidos: A Voz dos Jovens-Adultos*, Ana Karollina Santos de Jesus e Priscila Francisco da Silva analisam as possibilidades de ações, por parte do Poder Público e da sociedade, com a finalidade de promover a independência financeira dos jovens ao atingirem a maioria. Para embasar as discussões, as autoras mobilizam saberes da área jurídica e seus desdobramentos.

Já no trabalho *O PCdoB e a Guerrilha do Araguaia: Concepções Teóricas e Práxis Políticas*, César Alessandro Sagrillo Figueiredo apresenta uma discussão teórica a respeito dos entremeios ideológicos travados no contexto da Guerrilha do Araguaia. O objetivo do autor é examinar as motivações da linha tático-estratégica maoísta aplicada pelo PCdoB no início dos anos 1960 até nos anos 1970 com o advento da Guerrilha do Araguaia (1972-1975).

O referido volume é encerrado com uma entrevista concedida por Sônia Maria Haas, na qual há relatos de memórias e histórias de vida intercaladas ao contexto da Guerrilha do Araguaia. Intitulada *Memórias da Guerrilha do Araguaia: Dr. João Carlos Haas Sobrinho, O Dr. Juca*, a referida entrevista tem a autoria assinada por César Alessandro Sagrillo Figueiredo, Luiza Helena Oliveira da Silva e Sonia Maria Haas.

A breve apresentação dos artigos que ajudam a compor este volume comprova a postura dialógica e dialética da *Revista São Luís Orione*, ao agregar em si todos os pressupostos aos quais me referi no início desta *Apresentação*.

Na oportunidade, agradeço imensamente ao convite de prefaciar tão renomado periódico, o qual contribui, de maneira bastante expressiva, com os diálogos científicos e acadêmicos no Brasil. Muito obrigado a editora-chefe, Dra. Nilsandra Martins de Castro, e aos demais colaboradores.

Uma boa leitura a todos!

Dr. Bruno Gomes Pereira

Doutor em Ensino de Língua e Literatura (Estudos Linguísticos)